

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

01- Assinale a sequência que completa corretamente as lacunas do texto:

Teoria do Humanitismo

Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor _____ montanha e ir _____ outra vertente, onde _____ batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam _____ nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina _____ outra e recolhe os despojos. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, _____ batatas.

(Obra Completa, Machado de Assis,. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.)

- A. À – a – à – à – à – as
- B. À – a – a – a – à – há
- C. A – à – há – à – à – há
- D. A – a – há – à – a – às
- E. A – à – há – a – a – as

Noventa peças oriundas de civilizações antigas, pertencentes à coleção de Teresa Cristina e nunca antes exibidas ao público, estão em exposição no Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na capital fluminense. A mostra 'Teresa Cristina: a imperatriz arqueóloga' reúne achados fortuitos e objetos provenientes de escavações em sítios arqueológicos da Itália.

A coleção é composta de vasos, estatuetas, utensílios domésticos, amuletos e objetos de uso pessoal.

(Ivanishevich. Alicia Instituto Ciência Hoje. Tesouros de Teresa Cristina. Disponível em: <http://env-7987823.jelasticlw.com.br/noticia/v/ler/id/4829/n/tesouros-de-teresa-cristina>. Consultado em 19 de maio de 2016)

02- São sinônimos dos termos sublinhados:

- A. Originárias – ao acaso – procedentes – talismãs.
- B. Dilapidadas – abaixo – precedentes – objetos.
- C. Tênues – frágeis – genoflexos – superstições.
- D. Conservadas – roubados – preservados – feitiços.
- E. Feitas – subtraídos – perdidos – sobrenaturais.

A LEI DE MURPHY APLICADA AO TRABALHO...



03- O título da tira aliado a leitura do texto, levam o leitor a inferir corretamente que a Lei de Murphy:

- A. É aplicada nos locais de trabalho para detectar falhas dos funcionários.
- B. É relativa à possibilidade de que eventos negativos ocorram.
- C. Atinge as chefias, que ficam imediatamente informadas dos problemas materiais dos locais de trabalho.
- D. É a mais improvável das leis.
- E. É imaginária, mas devido à constante ocorrência, passou a ser fruto de consenso.

04- Sobre o emprego dos verbos na tirinha:

- A. O emprego do futuro do presente foi feito para reforçar o caráter de previsão ao texto.
- B. O futuro do presente expressou a ocorrência de fatos anteriores a outros.
- C. O futuro do presente foi empregado para dar a ideia de divagação do autor.
- D. O emprego do futuro do presente reflete a intenção de retratar um fato já concluído.
- E. Empregou-se erradamente o futuro simples, devido à conotação duvidosa do acontecimento.



05- Assinale a alternativa correta:

- A. 'túnel' quando flexionado em número perde o acento gráfico.
- B. A flexão de número em 'túnel' é feita da mesma forma que em 'mal'.
- C. A grafia correta é 'extensão'.
- D. 'extensão' deveria ter sido grafada com 's' em lugar do 'x'.
- E. A abreviatura correta de 'metros' é 'mts'.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

Existem, atualmente, mais de 50 milhões de artigos científicos disponíveis *online*. Estima-se que a cada três minutos um novo artigo apareça. Nesse contexto, formular uma hipótese científica original é cada vez mais difícil. Nenhum cientista consegue mais ler toda a literatura produzida em sua própria área de pesquisa! Porém, para formular uma hipótese original, ele ou ela precisa de saber o que tem sido produzido sobre determinado assunto. Como resolver esse problema?

É aí que entra a inteligência artificial. Ela aparece como ferramenta para ‘ler’ toda a literatura sobre um tema científico e sugerir, em seguida, algumas hipóteses promissoras. Aos cientistas, cabe testar as hipóteses levantadas e determinar se elas são verdadeiras ou não.

Já existem pelo menos dois algoritmos capazes de escavar montanhas de publicações em busca de novas ideias: KnIT e brainSCANr.

Os criadores do KnIT relataram que o programa ‘leu’ 186.879 artigos sobre uma proteína conhecida como p53, associada à supressão de tumores em seres humanos. O algoritmo gerou, em seguida, 64 hipóteses para serem testadas empiricamente. Dessa lista, nove se mostraram verdadeiras. Já a missão do brainSCANr é examinar correlações entre termos científicos que ocorrem nas publicações sobre um determinado tema, procurando ‘buracos estatísticos’, isto é, correlações que ainda não aparecem na literatura, mas que poderiam ser examinadas pelos cientistas.

Os dois *softwares* têm muita coisa em comum, mas algumas diferenças. O importante, no entanto, é que os dois são capazes de formular hipóteses, o que parecia, até bem pouco tempo, uma tarefa que apenas seres humanos poderiam realizar.

É claro que nem só de artigos vive a ciência. Novas ideias surgem também da leitura de livros e outros materiais que não necessariamente têm relação direta com a pesquisa. Sem contar as conversas informais durante os intervalos nos congressos... Para isso, por enquanto, ainda não há *softwares* disponíveis. Mesmo assim, é provável que *softwares* como KnIT e brainSCANr se tornem, em breve, importantes ferramentas na pesquisa científica.

(ARAÚJO, Marcelo de. Gerador de teorias. Disponível em Ciência Hoje
http://www.cienciahoje.org.br/noticia/v/ler/id/3691/n/gerador_de_teori
as Acesso em: 10/07/2016)

06- É correto afirmar sobre o texto:

- A. O primeiro parágrafo termina com uma pergunta retórica que define a questão central a ser respondida pelo texto.
- B. No primeiro parágrafo é apresentado o problema central motivador da análise do autor do texto: a profusão de artigos científicos lançados na internet.
- C. No primeiro parágrafo o autor contextualiza a questão que será analisada em todo o artigo: a predisposição dos cientistas atuais em ler os milhões de artigos científicos produzidos em sua área de pesquisa.
- D. No primeiro parágrafo inicia-se a análise do autor, marcada pelo uso de termos ligados, embora não explicitamente marcado, de termos associados à 1ª pessoa do singular.

E. O primeiro período do texto explicita a perspectiva analítica que será defendida pelo autor.

07- É tema central do texto:

- A. A influência da tecnologia, sempre atribuída aos cidadãos comuns, nas pesquisas dos maiores cientistas da atualidade.
- B. A nova maneira de resolver o problema de leitura de artigos científicos pelos cientistas da atualidade.
- C. O aparecimento de softwares capazes de identificar a ocorrência de hipóteses científicas sobre um tema, evitando a coincidência de pesquisas.
- D. As semelhanças e diferenças na criação de mecanismos de leitura e identificação de buracos estatísticos e sua implicação nos resultados das pesquisas.
- E. A nova maneira de elaborar hipóteses científicas que substitui as tradicionais conversas, bem como a leitura de livros e diminui a necessidade da presença dos cientistas em congressos.

08- É verdadeira a informação sobre o texto descrita em:

- A. É produzido apenas pelo próprio pesquisador.
- B. Utiliza fontes originais do discurso científico.
- C. Baseou-se em entrevistas com os cientistas.
- D. O cidadão comum prescinde do conhecimento científico produzido pelo texto.
- E. É divulgado em jornais e sites, mas inacessível aos jornalistas.

09- Assinale a alternativa correta:

- A. Em: “Ela aparece como ferramenta para ‘ler’”, o pronome retoma as informações dadas no parágrafo anterior.
- B. “64 hipóteses” é elemento de coesão que antecipa ‘dessa lista’.
- C. “‘buracos estatísticos’, isto é, correlações que ainda não aparecem na literatura, mas que poderiam”, ‘isto é’ confirma uma informação refutada em seguida por ‘mas’.
- D. “são capazes de formular hipóteses”, confirma “apenas seres humanos”.
- E. “Para isso” retoma todas as orações anteriores a este elemento de coesão do último parágrafo.

Chegaram quase ao mesmo tempo ao ponto marcado para o encontro.

O crescente no céu parecia uma talhada fina de melancia. Se eu mato esse homem não posso ficar em Santa Fé e perco Bibiana – refletiu Rodrigo. Viu a adaga lampear nas mãos do outro.

- Pronto? – gritou Bento.

- Pronto! E aproximaram-se um do outro, lentos, meio encurvados. Pararam quando a distância que os separava era pouco mais de cinco passos e ficaram a se mirar, negaceantes. Rodrigo ouvia a respiração arquejante do inimigo.

- Vou te mostrar o que acontece quando se bate na cara dum homem, patife – rosou ele. E sentiu que a raiva o fazia feliz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- Quem vai te mostrar sou eu, canalha. E dizendo isto Bento avançou brandindo a adaga. No primeiro momento, Rodrigo teve de recuar alguns passos, mas logo firmou o pé no chão. Bento quis atingir-lhe a cara com o lado da adaga, mas o capitão aparou o golpe no ar e com tal firmeza que a arma do adversário se lhe escapou da mão e caiu. Rápido, Rodrigo atirou-a longe.

--- Pode pegar a adaga! – gritou-lhe Rodrigo. – Não brigo com homem desarmado.

Bento correu, apanhou a arma e tornou a arremeter.

— Vou te botar minha marca na cara, pústula!

Empregando toda a sua força, o capitão conseguiu prender a mão direita do outro entre suas coxas; e depois, imobilizando-as com a sinistra, segurou a adaga e aproximou-lhe a ponta da cara do inimigo.

— Te prepara, porco! — gritou Rodrigo. — É agora.

E riscou-lhe verticalmente a face.

Bento num repelão safou-se e tombou de costas, deixando cair a adaga.

— Não vou te matar, miserável — disse Rodrigo. — Mas não costume deixar serviço incompleto. Quero terminar esse R. Falta só a perninha...

E caminhou para o adversário, devagarinho, antegozando a operação, e lamentando que não fosse noite de lua cheia para ele poder ver bem a cara odiosa de Bento Amaral.

(VERÍSSIMO. Érico. Um certo capitão Rodrigo. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.)

10- É correto afirmar que:

- A. O trecho retrata um duelo motivado por um tapa levado por Rodrigo. Mesmo considerando-se com razão, ele pondera por um momento sobre as consequências do ato.
- B. Vemos o relato fiel de um duelo focado nos sentimentos contraditórios de Rodrigo que tem uma atitude vacilante em relação ao inimigo.
- C. O autor apresenta de maneira complexa e prolixa as posições dissonantes de cada personagem do duelo, em que Bento é analisado friamente por Rodrigo que se coloca vitimizado.
- D. Num recurso comum em duelos, Bento deixa a adaga cair para em seguida atacar Rodrigo, como um meio que o autor utiliza para mostrar que o primeiro age com inteligência e o segundo com ira.
- E. No trecho, Rodrigo personifica o código de honra que caracteriza os homens de grande valentia. Apesar disso, o autor procura deixar transparecer que a própria decisão pelo duelo nega isso.

11- Em “Chegaram quase ao mesmo tempo ao ponto marcado para o encontro.”

- A. ‘ao ponto marcado’ é complemento cujo verbo não rege preposição.
- B. ‘ao mesmo tempo’ é complemento verbal composto de preposição e artigo como rege o verbo principal.
- C. O verbo na terceira pessoa do plural comprova a indeterminação do sujeito.

- D. ‘para’ poderia ser substituída por ‘a’ sem prejuízo da correção gramatical.
- E. ‘para o encontro’ é uma oração e representa a ideia de finalidade da anterior.

12- A declaração “- Quem vai te mostrar sou eu”, poderia ser dita de qual maneira sem prejuízo de sentido ou desobediência às regras de concordância da norma padrão?

- A. Sou eu que vai te mostrar.
- B. É eu que vou te mostrar.
- C. Sou eu quem vou te mostrar.
- D. Eu sou quem vou te mostrar.
- E. É eu quem vai te mostrar.

13- Sobre os vocábulos do texto, assinale a alternativa correta:

- A. ‘desarmado’ é formada por derivação parassintética.
- B. ‘imobilizar’ é formada por derivação regressiva.
- C. ‘repelão’ sofreu mudança de classe gramatical na frase.
- D. ‘odiosa’ é formada pelo acréscimo do sufixo ‘osa’.
- E. ‘antegozando’ é formada pelo processo de composição.

14- Em “Se eu mato esse homem não posso ficar em Santa Fé” A conjunção tem valor semântico de:

- A. Causa
- B. Consequência
- C. Condição
- D. Concessão
- E. Alternativa

15- Em qual das alternativas NÃO houve observância das regras de concordância nominal ditadas pela norma padrão?

- A. “É *necessária* para cada grupo uma ficha com a letra *Á* grafada em maiúscula.”
- B. “No Quênia, por exemplo, a cultura do *café foi proibida* aos africanos.”
- C. “Às vezes eu penso que você é como uma sombra da *meia* noite, uma pessoa da transição entre dois dias, dois mundos, duas épocas.”
- D. “Quando a história e a paisagem vistas na tela *são interessantes*, o viajante que existe dentro de nós logo é despertado”
- E. “A dignidade e a *honestidade* se supõem qualidades comum ao povo brasileiro.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 – A área mínima ideal de um consultório odontológico onde se trabalha o odontólogo e um auxiliar deve ser de:

- A. 4m²
- B. 6m²
- C. 9m²
- D. 12m²
- E. 16m²

17 – Sendo comparadas, qual estrutura é mais radiolúcida?

- A. Tecido mole
- B. Amálgama
- C. Dentina
- D. Polpa
- E. Esmalte

18 – Indica-se utilizar o processo de esterilização por autoclave, EXCETO:

- A. Cunhas de madeira.
- B. Dedeiras de borracha.
- C. Caneta de alta rotação
- D. Grampos de dique de metal
- E. Micro motor

19 – No padrão de preparo de material, refere-se ao pacote de sutura, EXCETO:

- A. Tesoura de Mayo
- B. Pinça dente de rato
- C. Pinça de Kelly ou Kocher
- D. Espátula Suprafill Duflex
- E. Campo fenestrado

20 – É o processo físico ou químico de destruição de microrganismos, exceto os esporulados. É realizada por meio físico, através da água quente (60 a 90°C) ou em ebulição e pelo meio químico, através de produtos denominados de desinfetantes.

- A. Desinfecção
- B. Limpeza
- C. Descontaminação
- D. Esterilização
- E. Microporulação

21 – Os primeiros dentes a nascer em um bebê geralmente são os:

- A. Incisivos laterais superiores.
- B. Incisivos laterais inferiores.
- C. Incisivos medianos inferiores.
- D. Incisivos medianos superiores.
- E. Primeiros pré-molares.

22 – Compete ao auxiliar em saúde bucal, sempre sob a supervisão do cirurgião-dentista ou do técnico em saúde bucal, EXCETO:

- A. Processar filme radiográfico.
- B. Fazer a remoção do biofilme, de acordo com a indicação técnica definida pelo cirurgião-dentista.
- C. Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares.
- D. Selecionar moldeiras.
- E. Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal.

23 – São objetivos das embalagens de materiais esterilizáveis, EXCETO:

- A. Proteger o material durante o transporte e resistir ao manuseio.
- B. Possibilitar a identificação destes materiais.
- C. Possibilitar a abertura asséptica pelos profissionais.
- D. Não possuir atoxicidade.
- E. Permitir que o agente físico esterilizador entre em contato com os materiais.

24 – São critérios de risco e fatores associados em Saúde Bucal familiar para cárie dentária, EXCETO:

- A. Menor grau de escolaridade materna.
- B. CPO-D abaixo da média.
- C. Uso coletivo da escova.
- D. Hábitos alimentares na família que favorecem o consumo de sacarose e carboidratos.
- E. Exposição à violência doméstica.

25 – São vantagens da cartela de filmes radiográficos, EXCETO:

- A. Cartelas são vistas e interpretadas mais fácil e rapidamente.
- B. São facilmente armazenadas e acessíveis para interpretação.
- C. Reduzem as chances de erros para determinar os lados direito e esquerdo do paciente.
- D. Reduzem o manuseio e previnem danos.
- E. Não mascaram a iluminação adjacente quando utilizadas as cartelas opacas.

26 – São benefícios da amamentação natural para a criança, EXCETO:

- A. Correto padrão de respiração.
- B. Correto posicionamento da língua sob as arcadas dentárias, estimulando o vedamento labial, crescimento das arcadas e a posição correta dos dentes sobre a arcada.
- C. Obtenção de um adequado tônus muscular orofacial, crescimento das funções de mastigação, deglutição e fonação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- D. Perfeita estimulação sensorial, motora e oral dos órgãos fono-articulatórios, propiciando o bom desenvolvimento da fala.
- E. Deglutição correta.

27 – Quanto ao uso de chupeta é INCORRETO afirmar:

- A. Para os recém-nascidos, a chupeta pode ser: de látex ou de silicone e, para os bebês de baixo peso ou prematuros, o tamanho do bico deve ser adequado para não provocar um posicionamento incorreto com uma posteriorização da língua.
- B. O disco ou apoio labial deve ser de plástico firme e maior do que a boca do bebê para prevenir que a chupeta seja colocada inteira dentro da boca, proporcionando uma vedação para que o bebê não coloque os lábios em cima do apoio.
- C. Deve ser recortado como um grão de feijão, para evitar uma consequente deformação na região anterior da arcada dentária e na base do nariz.
- D. Deve apresentar no mínimo dois furos de ventilação opostos com diâmetro de 5mm e a distância do bico de 5 a 6mm para favorecer a circulação do ar no rosto do bebê e prevenir irritações na pele causadas pelo acúmulo de saliva.
- E. Precisa-se, obrigatoriamente, ter argola, para que se possa puxar ao estimular os exercícios de sucção, ou ao retirá-la da boca do bebê.

28 – Os dentes mais atingidos por traumatismo são os:

- A. Incisivos laterais superiores.
- B. Incisivos laterais inferiores.
- C. Incisivos centrais inferiores.
- D. Incisivos centrais superiores.
- E. Primeiros pré-molares.

29 – O índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP) é basicamente um complemento do IPC. O Sextante Não Examinado é indicado pela categoria:

- A. 2
- B. 5
- C. 7
- D. 9
- E. 12

30 – No atendimento ao paciente idoso, são algumas recomendações, das quais, é INCORRETO afirmar:

- A. O profissional deve sempre chamar o paciente idoso pelo nome, evitando expressões como “titio” e “vovô”.
- B. Dirigir-se ao idoso primeiramente e não ao acompanhante, perguntando a este somente o que houver dificuldade de resposta por parte do paciente.
- C. Explicar detalhadamente as etapas do atendimento, a fim de proporcionar ao idoso mais segurança.
- D. Conversar com o paciente face a face, mas sempre com máscara, devido à baixa imunidade dos mesmos.
- E. Exprimir-se devagar, com voz normal, evitar falar alto para que o idoso não se irrite e se desinteresse.

31 – Usado para separar tecidos moles do osso:

- A. Afastador de Minnesota.
- B. Sindesmotomo.
- C. Alavancas.
- D. Forceps.
- E. Pinça hemostática.

32 – O Holleback:

- A. Serve para o dentista visualizar em detalhes as condições em que se encontra a boca do paciente.
- B. É apropriado para fazer inserção de material pastoso, como curativos e resinas, na cavidade do dente.
- C. É utilizada para pinçar materiais, como rolinhos de algodão, e levá-los até a boca do paciente.
- D. É utilizada para detectar cárie ou qualquer outra alteração nos dentes do paciente.
- E. É utilizado para escavar material cariado visando avaliar o grau de dano causado pela cárie.

33 – A microbiota bucal situa-se em um sistema de crescimento aberto (cavidade bucal), sendo assim ela é bem complexa. Podem ser divididas em Microrganismos Residentes e Microrganismos Transitórios. Entre os residentes, tem-se os indígenas, que possuem as seguintes características, EXCETO:

- A. Sempre presente em altos números.
- B. Compatíveis com o hospedeiro.
- C. Não comprometem a sobrevivência do hospedeiro.
- D. São bactérias aeróbicas e anaeróbicas facultativas.
- E. Não se estabelece de forma permanente na superfície do organismo.

34 – Quanto à Colonização da cavidade bucal é INCORRETO afirmar:

- A. O ambiente bucal é estéril ao nascimento e é imediatamente colonizado por microrganismos do trato genital da mãe.
- B. Poucas horas após o parto já existem microrganismos colonizando a cavidade bucal.
- C. No segundo dia de vida, algumas das crianças ainda apresentam a cavidade bucal isenta de microrganismos.
- D. No 1ª mês de vida todas as crianças já possuem microbiota bucal que vai ser modificada, sobretudo após a erupção dentária.
- E. Na idade escolar a microbiota bucal das crianças é igual à dos adultos.

35 – São objetivos da ergonomia no consultório odontológico, EXCETO:

- A. Racionalizar o trabalho.
- B. Eliminar manobras não produtivas.
- C. Prevenir doenças não ocupacionais.
- D. Produzir mais e melhor.
- E. Proporcionar maior conforto e segurança.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

36 – Um atestado odontológico deve conter, EXCETO:

- A. Cabeçalho ou preâmbulo
- B. Qualificação do examinado
- C. Nome do solicitante
- D. Descrição do caso
- E. Diagnóstico através do CID (Classificação Internacional de Doenças)

37 – As receitas de odontologia devem, EXCETO:

- A. Incluir o nome e endereço do profissional ou da instituição.
- B. Conter o registro do profissional.
- C. Conter, preferencialmente, a especialidade, se possuir, do profissional.
- D. Conter o nome do fármaco, com sua forma farmacêutica e concentração.
- E. Conter a data e assinatura do profissional, com carimbo.

38 – No isolamento absoluto, são grampos para retração:

- A. 200 a 205
- B. 212 - Anteriores e 1A - Posteriores
- C. 212 - Posteriores e 1A - Anteriores
- D. W8A - Anteriores e 14A – Posteriores
- E. 212 - Anteriores e 14A – Posteriores

39 – Entre as vantagens da radiografia digital estão, EXCETO:

- A. Possibilidade de manipulação da imagem para que as informações nela contidas tornem-se mais facilmente detectáveis.
- B. Facilidade para mensurações e cálculos a respeito de dimensões e variações de densidade.
- C. Eliminação da necessidade de câmara escura e do processamento químico, a segunda maior causa de repetição de radiografias convencionais.
- D. Redução de até 30% da dose de a radiação utilizada para obtenção da imagem.
- E. Agilização dos processos de arquivamento, comparações, obtenção de cópias e transmissão à distância.

40 – Segundo o Parecer CFO nº 125/1992, o tempo de guarda do prontuário odontológico, por parte dos profissionais e clínicas particulares ou públicas, após o último comparecimento do paciente é de:

- A. 5 anos e se este tiver idade inferior aos 18 anos à época do último contato profissional, o prazo vale a partir do dia que ele tiver completado ou vier a completá-los.
- B. 10 anos e se este tiver idade inferior aos 18 anos à época do último contato profissional, o prazo vale a partir do dia que ele tiver completado ou vier a completá-los.

C. 20 anos e se este tiver idade inferior aos 18 anos à época do último contato profissional, o prazo vale a partir do dia que ele tiver completado ou vier a completá-los.

D. 5 anos para qualquer idade.

E. 20 anos para qualquer idade.